

ORGANIZAÇÃO:



PARCEIRO:

PATROCÍNIO:



RECICLAR E BRINCAR, APRENDENDO MATEMÁTICA

Educação Infantil

Materiais Instrucionais e/ou Jogos Didáticos

KOCHENBORGER, Milena; FERRI, Pedro Severo; AVRELLA, Elisa Regina.

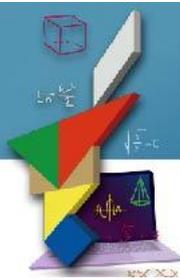
Escola Municipal de Educação Infantil São Francisco de Assis - Santa Rosa/RS

INTRODUÇÃO

Essa experiência realizou-se com uma turma de Educação Infantil Pré- Escola I da Escola Municipal de Educação Infantil São Francisco de Assis, com um total de vinte e três alunos, iniciando no mês de maio e terminando em julho, praticamente 45 dias, englobando as mais diversas disciplinas nas atividades: Português, Ciências, Estudos Sociais, Artes e principalmente Matemática, que foi nosso foco principal. No mesmo, foram aplicadas atividades matemáticas lúdicas levando em consideração os conhecimentos prévios das crianças e seu contexto social a fim de promover o aprendizado significativo.

O intuito deste trabalho é desenvolver no aluno a curiosidade, a criatividade, a autoconfiança e a percepção da matemática como um desafio que ele pode vencer através de atividades que os levem a entender as questões que envolvem a matéria e sua utilidade prática, que permitam que ele experimente e tire suas próprias conclusões, potencializando as capacidades dos alunos, no que refere ao aprendizado da matemática, isso porque mudam a rotina da classe, despertando o interesse dos envolvidos. Atividades lúdicas como um instrumento educativo, em conjunto com materiais concretos, estão relacionadas ao desenvolvimento cognitivo do aluno, uma vez que despertam o senso crítico e investigador, promovendo a intervenção do indivíduo nos fenômenos sociais e culturais, ajudando a construir conexões necessárias.

A inclusão de jogos matemáticos confeccionados com materiais recicláveis tem um valor educacional intrínseco, pois promove o desenvolvimento das capacidades intelectuais,



ORGANIZAÇÃO:



PARCEIRO:

PATROCÍNIO:



cognitivas e sociais dos alunos, estimula a curiosidade, a autoconfiança e o conhecimento lógico matemático, auxiliando na criação de estratégias para a solução de possíveis problemas, com objetos conhecidos e presentes no cotidiano dos alunos. Além disso, promove a sensibilidade para as questões ambientais.

CAMINHOS METODOLÓGICOS, RESULTADOS E DISCUSSÃO

A confecção de brinquedos contribui significativamente para a interatividade e sociabilidade da criança, trabalhando o tema reciclagem a fim de desenvolver nos nossos alunos atitudes de mudança na realidade socioambiental, favorecendo assim uma melhoria na qualidade de vida, além da alegria que será proporcionada às crianças de terem a possibilidade de brincar com brinquedos feitos com/por eles. Por se tratar de um tema que atinge as crianças de maneira agradável e compreendendo a escola como uma instituição capaz de redescobrir e reconstruir o gosto pelo lúdico e o desenvolvimento intelectual, já que a brincadeira é de fato um instrumento que possibilita o brincar ao mesmo tempo em que educa para a vida em grupo e na formação da cidadania, pois enquanto se divertem as crianças nem imaginam, mas estão se conhecendo, aprendendo e descobrindo o mundo, e em especial o mundo da matemática e dos números.

Partiu-se da ideia de utilizar materiais recicláveis na confecção de brinquedos com intenção de desenvolver em nossos alunos ações e posturas responsáveis e saudáveis, seja junto à natureza, em suas casas ou mesmo na comunidade onde vivem, incentivando a criação de hábitos sócio ecologicamente correta de modo a formar um mundo melhor, despertando a conscientização a respeito do Meio Ambiente e da importância da sua preservação, assim como da necessidade do reaproveitamento de diversos materiais por meio da reciclagem.

MEU MUNDINHO: Através dos vídeos a seguir: O livro do planeta terra, O grupo da Reciclagem e Nem tudo que sobra é lixo:

<https://www.youtube.com/watch?v=9eAwOVWLCtI>, <https://www.youtube.com/watch?v=BQP IZmQodYM>, <https://www.youtube.com/watch?v=rUeaT5eqCyg>

MINHA RESPONSABILIDADE: No contexto escolar, a introdução do tema desde os primeiros anos é uma forma de sensibilizar as crianças sobre o cuidado com o meio ambiente. Por meio de ações de sensibilização, é possível atrair o olhar das crianças para a questão é



ORGANIZAÇÃO:



PARCEIRO:

PATROCÍNIO:



que, a partir disso, elas construam conhecimento e desenvolvam consciência ambiental.

Através da conversa sobre a importância da reciclagem na educação infantil demonstrando, na prática, a relevância da contribuição de cada um na conservação do meio ambiente. Por meio dessas ações, as crianças irão perceber seu papel como agentes e transformadores do meio e reconhecerão os efeitos das suas atitudes no mundo em que vivem.

Para Valle, a reciclagem permite reutilizar um produto de uma maneira diferenciada. Ao utilizar um produto, um ciclo é feito, e na reutilização, é refeito. Na medida em que existem as dificuldades no ensino e na aprendizagem de conteúdos matemáticos vistos em salas de aula, também existe a necessidade de buscar e desenvolver alternativas diferenciadas que fomentem a preservação do meio ambiente de forma consciente, constante e permanente.

COLETANDO MATERIAIS: As crianças e suas famílias foram mobilizadas para coletar materiais diversos para confecção de jogos pedagógicos como: garrafas pet, tampinhas de garrafas, caixa de ovos, papelão, caixas de papel, bandejas de isopor.

CONFECÇÃO DE JOGOS PEDAGÓGICOS

Figura 1 – Alunos confeccionando os jogos.

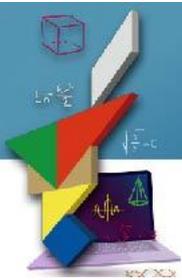


Fonte: A Autora

JOGO DA VELHA: Este jogo inclui o reaproveitamento de caixas de ovos, bandejas de isopor e tampinhas de garrafa pet de variadas cores. Neste exemplo podemos realizar continhas somando as cores das tampas, brincar de jogo da velha e trabalhar cores.

Figura 2 – Alunos jogando Jogo da Velha.





ORGANIZAÇÃO:



PARCEIRO:



PATROCÍNIO:



Fonte: A Autora

JOGO DA SEQUÊNCIA NUMÉRICA: Neste jogo trabalhamos a sequência numérica. Algumas tampinhas tem a parte de cima cortadas, ou você também pode simplesmente não colocar nada em cima desta tampa. O jogo consiste em descobrir qual número está faltando.

Segundo o RCNEI (1998), utilizar o jogo na Educação Infantil significa transportar para o campo de ensino-aprendizagem condições para maximizar a construção do conhecimento, introduzindo as propriedades do lúdico, do prazer, da capacidade de iniciação e ação ativa e motivadora. A ideia deste jogo é ordenar os números na sequência correta:

Figura 3 – Alunos jogando a Sequência Numérica.



Fonte: A Autora

JOGO DE BOLICHE: Com a utilização de algumas garrafas PET, retalhos de papel colorido, cada cor representa um número, e uma bola confeccionada com retalhos de papéis, identifica-se as garrafas com numerais até 9, criando o jogo de boliche. A uma distância razoável, rolando a bola no chão, em direção às garrafas, para tentar derrubá-las. A pontuação do jogo é calculada de acordo com os números correspondentes às garrafas que forem derrubadas. Quem somar mais pontos, vence.

Figura 4 – Alunos jogando o Jogo do Boliche.



Fonte: A Autora



ORGANIZAÇÃO:



PARCEIRO:

PATROCÍNIO:



JOGO DO DADO: Fazendo uso de caixas de ovos, tampinhas de garrafas e um dado confeccionado com caixa de papelão criamos o jogo do dado. Podem participar até seis jogadores, onde cada participante joga o dado e a quantidade correspondente de tampinhas deverá ser colocada no tabuleiro. Vence quem preencher primeiro o tabuleiro.

JOGO CORRIDA DO CAVALINHO: Neste jogo podem fazer parte até 6 competidores, é sorteado a cor com o dado, o cavalo da cor sorteada no dado, avança uma casa. Quem chegar primeiro ao final, vence a corrida.

Figura 4 – Alunos jogando o Jogo do Cavalinho.



Fonte: A Autora

Ao brincar, a criança aprende a respeitar regras, amplia o seu relacionamento social e passa a respeitar a si mesmo e ao outro. Por meio de sua natureza lúdica, a criança começa a expressar-se com maior facilidade; começa a ouvir, respeitar e discordar de opiniões, exercendo sua liderança e, sendo liderada, compartilha sua alegria de brincar.

JOGO CAI-NÃO-CAI: Utilizando 2 garrafas PET de 2 litros; palitos de churrasco; tintas guache; tampinhas de garrafas PET; pirogravo, ou objeto com ponta que possa ser aquecido; tesoura; e estilete. Corte o bocal de uma das garrafas PET e o fundo da outra garrafa, usando o pirogravo, faça vários furinhos em volta da garrafa PET cortada. Para montar o jogo é só “espetar” os palitos nos furinhos e colocar diversas tampinhas de garrafa em cima, cada jogador tem que tirar um palito por rodada, sem deixar cair as tampinhas. Aquele que deixar cair menos tampinhas, ganha o jogo.

JOGO DA PIZZA NUMÉRICA: Utilizando caixas de papelão ou isopor, tintas, confecciona as fatias de pizza com quantidades de bolinhas coloridas, os respectivos números na pizza inteira. A brincadeira consiste em preencher o pedaços de pizza de acordo com o numeral correspondente.



ORGANIZAÇÃO:



O contato com as diversas formas a partir de brincadeiras com peças de encaixar, é divertido e estimula o aprendizado. As crianças lidam com situações que pedem resolução de problemas.

EXPOSIÇÃO NA ESCOLA: Todos os trabalhos confeccionados foram expostos para toda comunidade escolar observar e interagir.

Figura 5– Exposição na escola de todos os trabalhos realizados.



Fonte: A Autora

Através da exposição dos trabalhos encerramos essa nossa experiência de Matemática. A Comunidade Escolar interagiu, observou, manuseou, tanto as crianças, professores, funcionários, todos adoraram a exposição, elogiaram a iniciativa e ficaram admirados que a partir de materiais recicláveis conseguimos confeccionar diversos brinquedos e trabalhar tantos conceitos matemáticos.

CONCLUSÕES

O trabalho proposto e realizado com a turma obteve resultado positivo dentro da proposta apresentada, e os objetivos foram alcançados com êxito.

Através das brincadeiras a criança descobre muito dos outros e de si mesma, desenvolvendo sua socialização, memorização, imaginação, noção de tempo/espço, criatividade, raciocínio lógico, além de aspectos afetivos e emocionais. Com as brincadeiras a criança compreende melhor sua realidade e a explora dando – lhe significados.

É através da curiosidade que as crianças vão explorando o mundo e descobrindo cada vez mais sobre ele, criando conceitos através de jogos e atividades e relacionando-os com a realidade.

REFERÊNCIAS

AGRANIONIH, N. T. Smaniotto, M. **Jogos e aprendizagem matemática: uma interação possível**, Erechim, Edifapes, 2002.



ORGANIZAÇÃO:



PARCEIRO:

PATROCÍNIO:



BARBIERI, Stela. **Interações: onde está a arte na infância?** São Paulo, Blucher, 2012.

BORIN, J. **Jogos e Resolução de Problemas: Uma estratégia para as aulas de matemática.** 2a edição, IME-USP, São Paulo, 1996.

BRANDÃO, Ana Carolina Perrusi Brandão. **Ler e Escrever na Educação Infantil.** São Paulo, Autêntica, 2011.

BRASIL, **Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Matemática.** Brasília: MEC/SEF, 1998.

EDUCAÇÃO, Ministério da. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília, 2017.

CORDI, Angela. **Pé de brincadeira. Pré-Escola.** Curitiba, Positivo, 2018.

EDUCAÇÃO, Ministério da. **Brincadeira e interações nas Diretrizes Curriculares para Educação Infantil.** Brasília, 2012.

SOMMERHARDER, Aline. **Jogo e a Educação Infantil, muito prazer em Aprender.** São Paulo: CRV, 2011.

VIGOTSKY, L. S. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem,** Edusp, São Paulo, 1988.

Trabalho desenvolvido com a turma Pré Escola I , da Escola Municipal de Educação Infantil São Francisco de Assis, pelos alunos: Amanda Martins Goebel; Ana Cecília Schwan; Angelina Grandó, Arthur Jair Weiss Peres; Bernardo Francesco Schmorantz Minuzzi; Bruno Laudinky Litcke; Isabella Gonçalves dos Santos; Isabelly Moreira da Cunha Lorençon; Isabelly Vitória Redel Gonçalves; João Vitor Rizzi da Silva; Joaquim Moisés Kraemer; Jônatas Emanuel Bertolazi Faggionato; Julia Pacheco de Souza; Kauê Rodrigo Lencina Kraus; Leonardo Lanius Kronbauer; Livia Sofhia Fernandes Meller; Melissa Knob Malikowski; Milena Kochenborger; Pedro Severo Ferri; Sofia Ferreira Kraemer; Valentina Barbosa Buss; Vallentina Emanuelli Ludwig Ferraz; Victor Neves Leppke.

Dados para contato:

Expositor: Milena Kochenborger;

Expositor: Pedro Severo Ferri;

Professor Orientador: Elisa Regina Avrella; elisaavrella@yahoo.com.br.